RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

ConstruNordeste 2026

Desempenho Socioambiental e Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Elaborado com base nos GRI Standards e no Programa Brasileiro GHG Protocol

Organização relatada	ConstruNordeste — maior feira do setor da construção civil do Norte e Nordeste do Brasil
Edição de referência	ConstruNordeste 2026
Período de apuração	8 a 15 de agosto de 2026 (montagem, evento e desmontagem)
Local	Centro de Convenções Salvador — Salvador, Bahia
Elaboração técnica	Danielle Pires — Sustentabilidade e Estratégia ESG
Data de publicação	28 de agosto de 2026 (versão preliminar — atualizada em 07 de setembro de 2026)

Sustentabilidade e Estratégia ESG

Sumário

1. Sumário Executivo
2. Sobre este Relatório
3. Perfil da ConstruNordeste
4. Governança e Estratégia de Sustentabilidade — Metodologia GRI em 10 Etapas
    4.2 Comunicação e Engajamento em Sustentabilidade
5. Desempenho Ambiental
    5.1 Resíduos Sólidos
    5.2 Água
    5.3 Energia Elétrica
    5.4 Geradores e Combustíveis
6. Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GHG Protocol)
    6.6 Declaração de Neutralização de Carbono (ONU) — pendente
7. Desempenho Social
    7.1 Emprego e Renda Local
    7.2 Promotores (Equipe Terceirizada)
    7.3 Diversidade e Inclusão
    7.4 Saúde e Segurança
    7.5 Impacto Social e Capacitação
    7.6 Selo Expositor Sustentável
8. Índice de Conteúdo GRI
9. Considerações Finais e Próximos Passos
10. Expediente

1. Sumário Executivo

A ConstruNordeste 2026 reuniu, entre os dias 8 e 15 de agosto de 2026, as fases de montagem, realização e desmontagem da feira no Centro de Convenções Salvador (BA). Este relatório apresenta o desempenho socioambiental do evento e o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), elaborado com base no padrão GRI Standards (Global Reporting Initiative) e o Programa Brasileiro GHG Protocol, com base nos dados primários coletados durante o evento — leituras de consumo de água e energia, pesagem de resíduos, contratações locais e indicadores sociais.

Os principais resultados do período estão resumidos abaixo:

293,54 tCO2e	24,0%	100%	97%
Emissões totais de GEE	Taxa de desvio de aterro	Mão de obra local	Investimento em fornecedores locais

1.481	1.008,7 m³	105.500 kWh	63%
Pessoas capacitadas / impactadas	Consumo de água	Consumo de energia elétrica	Colaboradoras mulheres

O inventário de GEE totalizou 293,54 tCO2e no período, com predominância do Escopo 3 (99% do total), impulsionado principalmente pelo deslocamento de público, expositores e palestrantes até o evento. Não houve uso de geradores a diesel/gasolina (Escopo 1 zerado), e as emissões de Escopo 2, relativas à energia elétrica adquirida da rede, representaram apenas 1% do total. Do ponto de vista social, o evento manteve 100% da mão de obra contratada residente em Salvador/BA e direcionou 97% do investimento em fornecedores para empresas baianas, reforçando o papel da ConstruNordeste como vetor de renda para a economia local.

2. Sobre este Relatório

Este relatório foi elaborado com base no padrão GRI (Global Reporting Initiative) e nas diretrizes metodológicas do Programa Brasileiro GHG Protocol para a contabilização de emissões de gases de efeito estufa. Trata-se do primeiro relatório de sustentabilidade da ConstruNordeste, referente à edição 2026, não havendo, portanto, reformulações de dados de períodos anteriores a reportar.

Período coberto

8 a 15 de agosto de 2026, contemplando as fases de montagem (8 a 11/08), realização do evento (12 a 14/08 — Dias 1 a 3) e desmontagem (15/08).

Limite organizacional e operacional

O relatório abrange as operações diretas da ConstruNordeste 2026 no Centro de Convenções Salvador: consumo de água e energia elétrica das instalações, geração de resíduos sólidos, uso de geradores próprios, equipe contratada diretamente para o evento e fornecedores contratados. As emissões de Escopo 3 incluem o deslocamento de visitantes, expositores, palestrantes e a logística de fornecedores, conforme detalhado na Seção 6.

Ciclo de relato e contato

Relato de periodicidade anual, a cada edição do evento. Dúvidas, comentários ou solicitações relacionadas a este relatório podem ser encaminhadas aos canais de contato da ConstruNordeste (WhatsApp +55 71 98250-1194) ou à consultoria responsável pela apuração dos dados (ver Expediente, Seção 10).

Verificação externa

Este é o primeiro ano em que a ConstruNordeste registra e publica seus dados socioambientais, com base no padrão GRI — e não ainda sob a totalidade de suas diretrizes. Por essa razão, o relatório não foi submetido a uma verificação externa (asseguração de terceira parte) nesta edição. Vale registrar que a apuração dos dados e a redação do relatório, conduzidas pela Danielle Pires, não substituem essa verificação: por ter participado da coleta e da consolidação dos dados, não atende ao requisito de independência que uma asseguração de terceira parte exige. Os dados apresentados têm como fonte os registros primários de operação do evento: leituras de hidrômetro e de quadro de energia compiladas por período e fornecidas pelo Centro de Convenções Salvador, manifestos de transporte de resíduos (MTRs) e contagens da organização. O objetivo da ConstruNordeste para os próximos ciclos é amadurecer esse processo e avançar progressivamente em direção a certificações e verificações externas reconhecidas (Seção 9).

3. Perfil da ConstruNordeste

A ConstruNordeste é a maior feira de negócios da indústria da construção civil das regiões Norte e Nordeste do Brasil, reunindo expositores, compradores, profissionais técnicos e o público em geral em um ambiente voltado à geração de negócios, networking e troca de conhecimento por meio de programação técnica e educacional.

Histórico e edições

A ConstruNordeste já realizou quatro edições, todas no Centro de Convenções Salvador (BA), conforme cronologia consolidada a partir dos registros internos da organização.

Edição	Datas
1ª edição — 2023	20 a 22 de setembro de 2023
2ª edição — 2024	31 de julho a 2 de agosto de 2024
3ª edição — 2025	15 a 17 de outubro de 2025
4ª edição — 2026 (referência deste relatório)	12 a 14 de agosto de 2026

Público-alvo

O evento atende oito segmentos da cadeia produtiva da construção civil: importação/exportação, compras/suprimentos, representantes comerciais, engenheiros/arquitetos/projetistas, empreiteiros, indústria da construção, lojistas atacadistas e mão de obra da construção civil.

Régua de apoio e patrocínio

A magnitude da ConstruNordeste 2026 e do ecossistema de organizações envolvidas em sua realização está representada na régua de apoio e patrocínio a seguir, que reúne realização, parceiro de mídia, parceiros institucionais, patrocinadores, parceiro comercial, parceiro de sustentabilidade, apoiadores, apoio de mídia e parceiros educacionais do evento.



Figura P — Régua de apoio e patrocínio, ConstruNordeste 2026

Fonte: material institucional da ConstruNordeste 2026. A consultoria responsável por este relatório (Danielle Pires — Sustentabilidade e Estratégia ESG) figura na régua como Parceiro de Sustentabilidade do evento.

Feira de Empregabilidade ConstruNordeste 2026

A ConstruNordeste 2026 integrou em sua programação a Feira de Empregabilidade, realizada em 14 de agosto de 2026, das 13h às 20h, no Centro de Convenções Salvador, em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL Bahia) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no âmbito do Sistema FIEB. A ação reuniu 18 empresas do setor da construção civil e ofereceu mais de 300 oportunidades entre vagas efetivas (regime CLT), estágio e programa jovem aprendiz, em funções como vendedor(a), almoxarife, consultor(a) comercial, encarregado(a) de obras e coordenador(a) de manutenção, além de vagas de estágio para estudantes de nível médio, técnico e superior nas áreas de administração, logística, elétrica, engenharia civil, engenharia de produção e arquitetura. As inscrições dos candidatos foram realizadas por meio do site do IEL Bahia.

Fonte: site oficial da ConstruNordeste (construnordeste.com.br) e cobertura institucional do IEL Bahia/Sistema FIEB sobre a edição 2026. A Feira de Empregabilidade reforça a contribuição social do evento como indutor de emprego e renda para a cadeia da construção civil na Bahia (tema material relacionado à Seção 7.1 — Emprego e Renda Local).

4. Governança e Estratégia de Sustentabilidade

A estratégia de sustentabilidade e ESG (ambiental, social e governança) da ConstruNordeste 2026 partiu de um diagnóstico inicial dos principais impactos socioambientais do evento, que orientou a construção da Matriz de Materialidade e, a partir dela, do Plano de Ação e das diretrizes de sustentabilidade adotadas na edição. Essa estratégia se desdobrou em dois instrumentos práticos voltados a expositores e fornecedores: a metodologia do Selo Expositor Sustentável, que reconhece boas práticas socioambientais nos estandes, e o Guia de Boas Práticas Sustentáveis, com orientações objetivas de aplicação. O conjunto desses materiais — diagnóstico, Matriz de Materialidade, Plano de Ação, diretrizes, metodologia do Selo Expositor Sustentável e Guia de Boas Práticas Sustentáveis — fundamenta a metodologia de elaboração deste relatório, descrita nas 10 etapas a seguir.

PRÁTICAS ESG CONSTRUNORDESTE 2026		
AMBIENTAIS	**SOCIAIS**	**GOVERNANÇA**
RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS		CONSULTORIA SUSTENTABILIDADE E ESTRATÉGIA ESG
INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE	INCENTIVO MULHERES NA LIDERANÇA	IMPLANTAÇÃO SELO EXPOSITOR SUSTENTÁVEL
COMPENSAÇÃO DAS EMISSÕES DE CARBONO	RECRUTAMENTO COM CRITÉRIOS DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO	RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
LONAS DE COMUNICAÇÃO ENVIADAS PARA UPCYCLING	DOAÇÃO LONAS PARA COLETIVO FEMININO NEGRO	CERTIFICAÇÃO NEUTRALIZAÇÃO DE CARBONO
MADEIRAS DOS STANDS DOADOS PARA REUSO	DOAÇÃO DAS MADEIRAS PARA COMUNIDADE QUILOMBOLA	CONTRATOS JUSTOS COM FORNECEDORES
ARRECADAÇÃO CREDENCIAIS PARA RECICLAGEM		GESTÃO TRANSPARENTE E RESPONSÁVEL
QR CODE CALCULADORA DE COMPENSAÇÃO INDIVIDUAL EMISSÃO DE GEE PARA O PÚBLICO	ACESSIBILIDADE AO EVENTO	PROTEÇÃO DE DADOS E PRIVACIDADE
RECOLHIMENTO CREDENCIAIS USADAS PARA RECICLAGEM	TRADUÇÃO EM LIBRAS NAS PALESTRAS	PREVENÇÃO E COMBATE A CORRUPÇÃO
	ABAFADORES PARA PESSOAS COM TEA	FORNECEDORES MAJORITARIAMENTE LOCAIS
	PONTOS DE VENDA GRATUITOS PARA PEQUENOS EMPREENDEDORES	CONTEÚDOS DE SUSTENTABILIDADE NA PROGRAMAÇÃO
	DOAÇÃO VALOR INGRESSOS PARA OAF	
	FEIRA DE EMPREGABILIDADE ABERTA A COMUNIDADE	

Figura Q — Quadro-síntese de práticas ESG da ConstruNordeste 2026 (ambientais, sociais e governança)

Fonte: material institucional da ConstruNordeste 2026. O quadro apresenta a síntese das práticas adotadas pelo evento nas três dimensões ESG, servindo de referência visual complementar às 10 etapas metodológicas e às Seções 5, 6 e 7 deste relatório.

A elaboração deste relatório seguiu um processo estruturado em 10 etapas, alinhado à lógica dos GRI Standards, descrito e evidenciado abaixo.

4.1 Metodologia GRI em 10 etapas

1. Preparação e Definição da Equipe

A apuração socioambiental da ConstruNordeste 2026 foi conduzida por uma equipe multi-institucional, com responsabilidades definidas por fonte de dado: a Bahia Eventos, organizadora do evento, com um produtor

dedicado à pauta ESG na equipe de produção; a equipe técnica e operacional do Centro de Convenções Salvador, responsável pelas leituras de consumo de água e energia; a Cooperativa Bariri, cooperativa de resíduos responsável pela triagem e destinação dos resíduos sólidos gerados no evento; a STAND 1, montadora oficial dos estandes, responsável pela logística voluntária de doação de materiais de cenografia; e a Danielle Pires, responsável pela consolidação dos dados, pelo inventário de GEE e pela redação deste relatório.

2. Compreensão dos Princípios da GRI

Adoção dos princípios de conteúdo e qualidade previstos no padrão GRI — precisão, equilíbrio, clareza, comparabilidade, verificabilidade e tempestividade — como referência para a coleta, o tratamento e a apresentação dos dados, e da estrutura de conteúdos gerais da GRI como referência para a organização institucional do relatório.

3. Identificação de Stakeholders e Engajamento

Foram identificados como partes interessadas do processo: colaboradores contratados diretamente, equipe terceirizada de promotoria, expositores (incluindo os aderentes ao Selo Expositor Sustentável), fornecedores (montadora oficial de estandes, operador de resíduos, Centro de Convenções Salvador) e organizações receptoras de doações (Costura Solidária Sustentável e Quilombo de Cordoaria). O engajamento se deu por meio de formulários automatizados enviados por link, preenchíveis tanto por celular quanto por computador.

4. Identificação e Avaliação de Impactos

Mapeamento dos impactos socioambientais reais e potenciais associados às fases de montagem, realização e desmontagem do evento: geração de resíduos sólidos, consumo de água e energia elétrica, emissões de GEE associadas ao deslocamento de público e à logística, geração de emprego e renda local, e impactos sociais relacionados à diversidade da equipe e à capacitação do público.

5. Definição de Temas Materiais e Matriz de Materialidade

Os temas materiais foram avaliados por meio de uma Matriz de Materialidade que compara a relevância atribuída pela empresa organizadora e pelas partes interessadas (stakeholders) a cada tema, permitindo priorizar os assuntos de maior relevância dupla para o relato.

Tema material	Média — empresa	Média — stakeholders	Faixa de priorização
Gestão de resíduos e economia circular	4,6	4,8	Alta
Emissões de GEE e mudança climática	4,3	4,5	Alta
Diversidade, equidade e inclusão	4,5	4,4	Alta
Uso eficiente de água	4,2	4,3	Alta
Uso eficiente de energia	4,1	4,2	Alta
Geração de emprego e renda local	4,4	4,0	Alta
Saúde e segurança do trabalho	4,0	4,3	Alta
Capacitação e impacto social	3,9	4,0	Média-alta
Governança e transparência do relato	3,8	3,9	Média-alta
Engajamento de fornecedores e cadeia de valor	3,7	3,8	Média-alta
Selo Expositor Sustentável — adesão	3,6	3,7	Média-alta
Ética e combate à corrupção	3,9	3,5	Média-alta

Tema material	Média — empresa	Média — stakeholders	Faixa de priorização
Acessibilidade do evento	3,4	3,8	Média-alta
Relações com a comunidade local	3,5	3,4	Média
Compras e logística de baixo carbono	3,3	3,5	Média
Bem-estar e experiência do público	3,6	3,2	Média
Inovação em práticas sustentáveis de eventos	3,4	3,3	Média

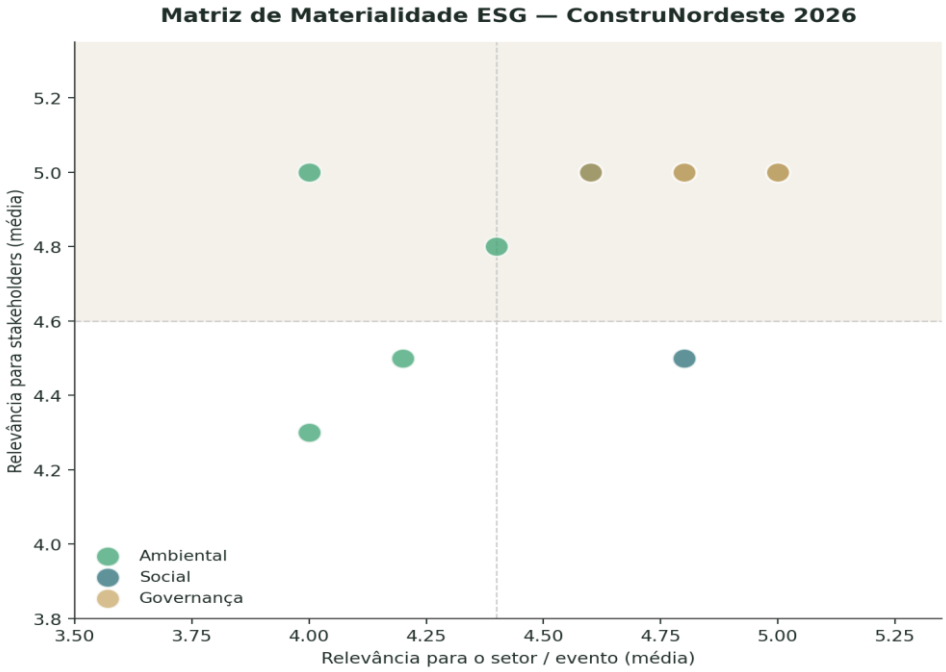


Figura M — Matriz de materialidade da ConstruNordeste 2026 (relevância empresa × stakeholders)

Fonte: Matriz de Materialidade da ConstruNordeste 2026. Os temas de faixa "Alta" priorização orientaram a estrutura deste relatório (Seções 5, 6 e 7). Trata-se do primeiro ciclo de avaliação formal de materialidade do evento — a ampliação da base de respondentes stakeholders é uma oportunidade para os próximos ciclos (Seção 9).

6. Estabelecimento de Metas e Indicadores

A partir dos temas materiais priorizados, foram definidos os indicadores quantitativos apresentados neste relatório (Seções 5 a 7): geração e desvio de resíduos, consumo de água e energia por fase do evento, inventário de GEE por escopo (GHG Protocol), emprego e renda local, diversidade da equipe direta e da equipe terceirizada de promotoria, saúde e segurança, capacitação e adesão ao Selo Expositor Sustentável.

7. Coleta e Análise de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio de ferramentas automatizadas, enviadas às partes interessadas por link e preenchíveis tanto pelo celular quanto pelo computador, priorizando a agilidade e a confiabilidade no fluxo das informações e facilitando a adesão dos respondentes. As fontes primárias incluíram: leituras de hidrômetro e quadro de energia compiladas por período pelo Centro de Convenções Salvador; formulário diário de pesagem de resíduos; formulário sociodemográfico da equipe contratada (Seção 7.1); autodeclaração da equipe terceirizada de promotoria, recebida via fornecedor Sedelmayer em 24/08/2026 (Seção 7.2); e planilha de adesão ao Selo Expositor Sustentável (Seção 7.6).

8. Preparação e Redação do Relatório

Consolidação dos dados coletados em indicadores, tabelas e gráficos, e redação do relatório com base na estrutura geral do padrão GRI e na metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol para o inventário de emissões (Seção 6).

9. Revisão e Garantia de Qualidade

Revisão interna dos dados e cálculos apresentados, incluindo a verificação cruzada entre os registros primários (leituras, MTRs, formulários e autodeclarações) e os totais consolidados no relatório.

10. Publicação e Melhoria Contínua

Publicação do relatório e definição de recomendações para os próximos ciclos (Seção 9), com o compromisso de repetir e aprimorar o processo de coleta e relato a cada nova edição da ConstruNordeste, ampliando gradualmente a cobertura de temas e a robustez do engajamento de stakeholders.

4.2 Comunicação e Engajamento em Sustentabilidade

Para além da apuração e do relato dos dados socioambientais, a ConstruNordeste 2026 investiu em comunicação para dar visibilidade à agenda de sustentabilidade junto a expositores, visitantes e ao público em geral. As principais ações de comunicação da edição foram: campanhas em mídias digitais com conteúdo de valorização da sustentabilidade e da diversidade, incluindo peças sobre reciclagem, reaproveitamento de materiais e compromisso com um setor mais inclusivo e livre de preconceitos; a implantação de uma aba ESG dedicada no site oficial do evento (construnordeste.com.br/programa-esg-construnordeste), reunindo os critérios do Selo Expositor Sustentável, o Guia de Boas Práticas ESG e o canal de inscrição de expositores no programa; e sinalização física no espaço do evento — telas e QR codes em pontos de grande circulação, como o auditório principal — direcionando o público para a calculadora de compensação individual de emissões.



Figura R1 — Peça de campanha digital sobre sustentabilidade e reciclagem, ConstruNordeste 2026



Figura R2 — Peça de campanha digital sobre diversidade e inclusão, ConstruNordeste 2026

Fonte: material de comunicação digital da ConstruNordeste 2026, veiculado nas redes sociais e no site oficial do evento.

Parceria com o IDESAM — calculadora de compensação individual de emissões

Como parte da estratégia de engajamento do público com a pauta climática, a ConstruNordeste 2026 firmou parceria com o IDESAM (Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas), organização com 15 anos de atuação no Programa Carbono Neutro Idesam (PCN), criado em 2010 para conectar grandes centros urbanos às florestas, permitindo que pessoas, empresas e iniciativas se responsabilizem pelos impactos que geram no planeta ao neutralizar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). Por meio dessa parceria, a organização disponibilizou ao público visitante do evento a Calculadora de CO2 Idesam (calculadoraco2.idesam.org), ferramenta que permite a qualquer pessoa estimar sua pegada de carbono individual e compensá-la voluntariamente. O acesso à calculadora foi divulgado por meio de QR codes exibidos em telas no auditório principal e demais espaços de grande circulação do evento.

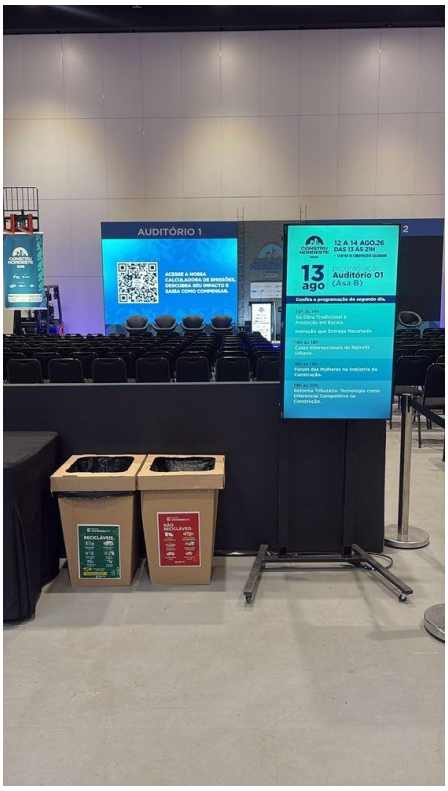


Figura R3 — Tela do auditório principal com QR code de acesso à calculadora de emissões, ConstruNordeste 2026



Figura R4 — Calculadora de CO2 Idesam, tela de abertura

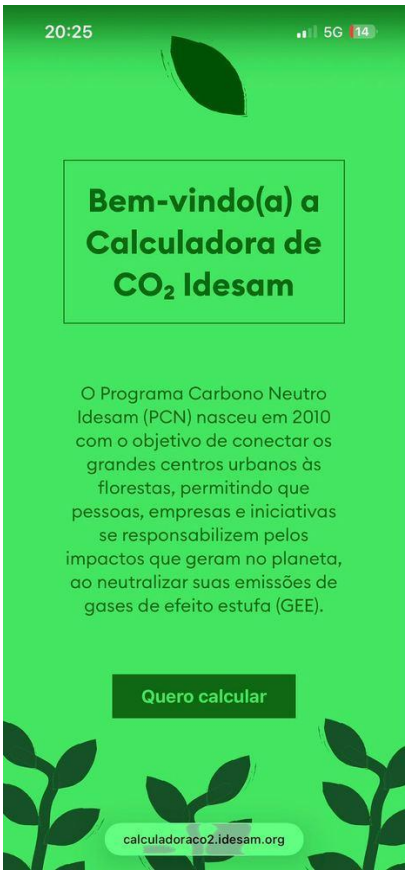


Figura R5 — Calculadora de CO2 Idesam, apresentação do Programa Carbono Neutro Idesam

Fonte: material institucional da ConstruNordeste 2026 e plataforma calculadoraco2.idesam.org. A iniciativa é complementar ao inventário de emissões institucional do evento (Seção 6) e à Declaração de Neutralização de Carbono (Seção 6.6), ampliando o alcance da agenda climática para o público visitante.

5. Desempenho Ambiental

5.1 Resíduos Sólidos (GRI 306)

Durante a montagem, realização e desmontagem da ConstruNordeste 2026, foram gerados 8.276,80 kg de resíduos sólidos, distribuídos entre rejeitos, materiais recicláveis/orgânicos e lonas de cenografia doadas para reaproveitamento. A taxa de desvio de aterro — parcela dos resíduos direcionada a reciclagem, compostagem ou doação para reaproveitamento em vez de disposição final em aterro — foi de 24,0% no período.

Categoria	Quantidade (kg)	% do total
Rejeito	6.290,00	76,0%
Orgânico	750,00	9,1%
Papelão	667,60	8,1%
PET	235,40	2,8%
Plástico	209,60	2,5%
Lona (doada — Costura Solidária Sustentável)	92,20	1,1%
Alumínio	32,00	0,4%
Vidro / Tetrapak / Tecido / Piso vinílico / Madeira / Ferro / Carpete	0,00	0,0%
Total	**8.276,80**	**100%**

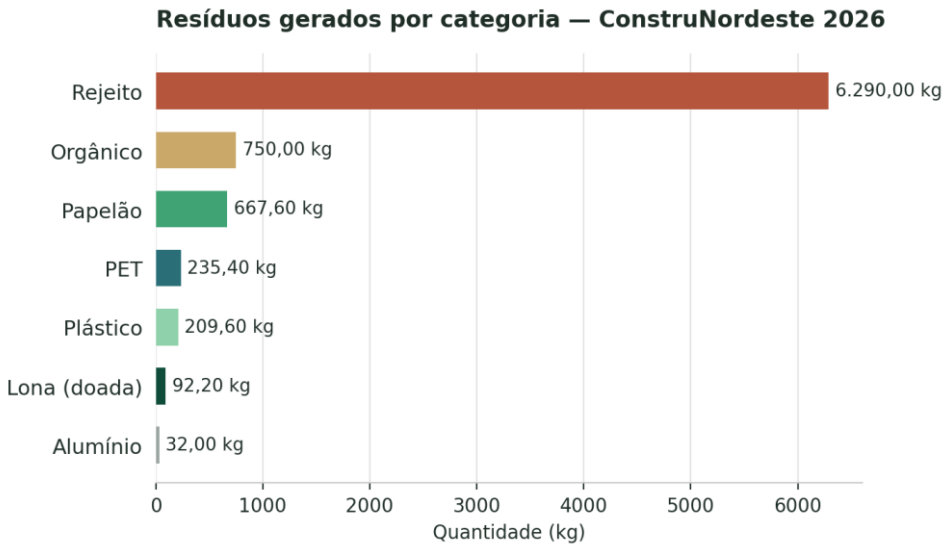


Figura 1 — Resíduos gerados por categoria (kg)

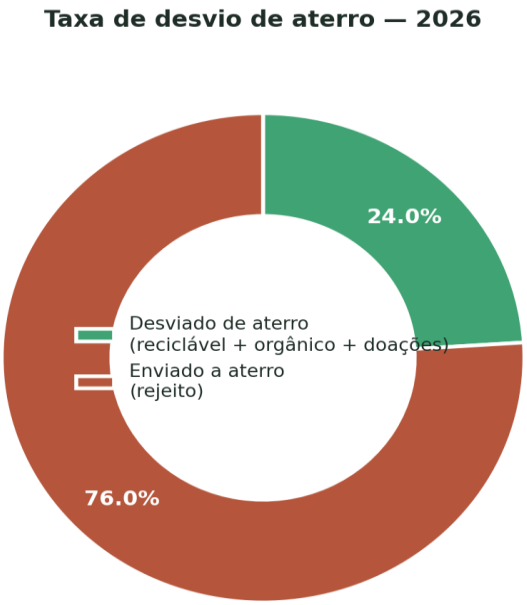


Figura 2 — Taxa de desvio de aterro, 2026

Recicláveis e doações somam 1.986,80 kg (24,0%) do total gerado — 1.894,60 kg de recicláveis e orgânicos (papelão, PET, plástico, alumínio e orgânico) mais 92,20 kg de lonas doadas para reaproveitamento; rejeitos (não recicláveis) somam 6.290,00 kg (76,0%), com destinação a aterro sanitário classe IIA (BATTRE — Aterro Metropolitano Centro), conforme Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) nº 291032335636, 291032380920 e 291032380928.

Vidro, tetrapak, tecido, piso vinílico, ferro e carpete constam como zero na tabela acima porque não são, tipicamente, gerados por este tipo de evento (feira de negócios) — não representam falha de coleta.

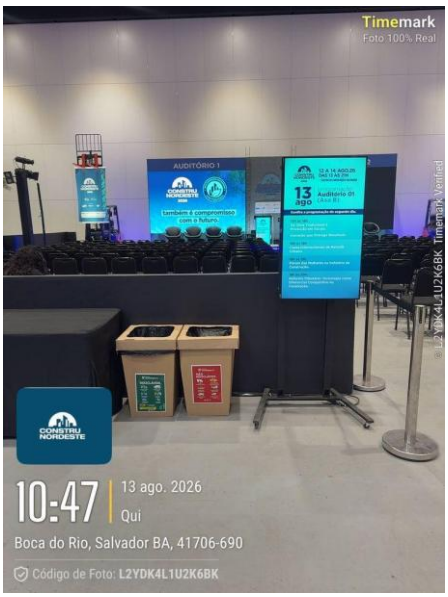


Figura 1b — Coletores de resíduos identificados para separação de recicláveis e não recicláveis, área da plenária

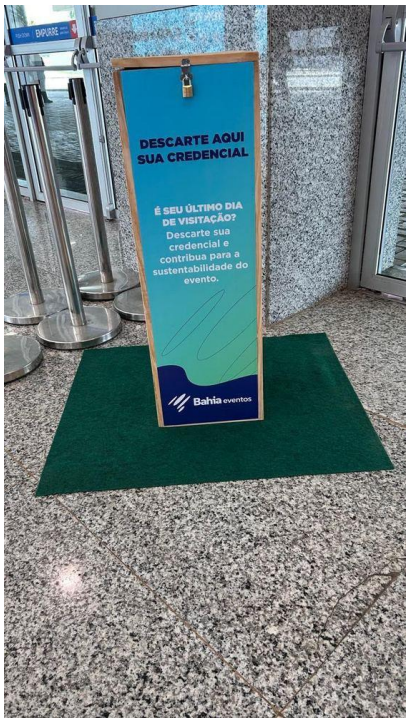


Figura 1c — Ponto de descarte de credenciais para reciclagem ao final da visitação

Fonte: registro fotográfico da ConstruNordeste 2026. A identificação visual dos coletores por tipo de resíduo e o ponto de descarte de credenciais para reciclagem são evidências operacionais das práticas de separação de resíduos na fonte, complementares aos dados quantitativos apresentados acima.

Doações para reaproveitamento — lonas e madeiras de cenografia

Além dos resíduos pesados e formalmente contabilizados na tabela acima, a ConstruNordeste 2026 direcionou materiais de cenografia dos estandes para reaproveitamento por meio de doação. As lonas utilizadas na cenografia dos estandes foram doadas à Costura Solidária Sustentável, com peso de 92,20 kg registrado no formulário de resíduos sólidos do evento — volume já incorporado à tabela e ao cálculo da taxa de desvio de aterro acima. As madeiras dos estandes que não foram reaproveitadas na montagem de futuras edições (a maior parte das madeiras é reaproveitada) foram doadas ao Quilombo de Cordoaria. O transporte e a logística de ambas as doações foram realizados voluntariamente pela STAND 1 — Stand1 | Montadora de Stands e Cenografia para Eventos, montadora oficial do evento.

Quantidade a confirmar — madeiras: a pesagem específica (kg) das madeiras doadas ao Quilombo de Cordoaria não consta nos registros desta apuração, pois a montadora oficial (STAND 1) não dispõe de equipamento de pesagem adequado para esse material — o transporte foi realizado voluntariamente, porém sem registro de peso. Recomenda-se, para o próximo ciclo, viabilizar a pesagem das madeiras doadas junto a um parceiro com balança adequada, de modo a incorporar também esse volume ao cálculo da taxa de desvio de aterro (Figura 2).

5.2 Água (GRI 303)

O consumo de água foi apurado a partir de leituras de hidrômetro fornecidas pelo Centro de Convenções Salvador, responsável pelo acompanhamento da instalação. As leituras são compiladas por período — e não em monitoramento diário —, sendo registradas nas datas em que o Centro de Convenções efetuou e reportou a medição de fechamento de cada intervalo (início da apuração, fechamento da montagem, fechamento do período de evento e fechamento da desmontagem). O consumo de cada intervalo corresponde à variação entre leituras de fechamento consecutivas, e o total do período totalizou 1.008,7 m³.

Data da leitura	Marco	Leitura do hidrômetro (m³)
08/08/2026	Início da apuração (abertura da montagem)	93.519,9
11/08/2026	Fechamento da montagem	93.702,8
14/08/2026	Fechamento do período de evento (Dias 1 a 3)	94.318,6
15/08/2026	Fechamento da desmontagem	94.528,6

Intervalo	Consumo (m³)	% do total
Montagem (08 a 11/08)	182,9	18,1%
Evento — Dias 1 a 3 (11 a 14/08)	615,8	61,1%
Desmontagem (14 a 15/08)	210,0	20,8%
Total do período	**1.008,7**	**100%**

As leituras não são diárias: o Centro de Convenções registra o fechamento de cada intervalo de operação (montagem, evento e desmontagem), e o consumo de cada fase é obtido pela diferença entre leituras de fechamento consecutivas. Não há, portanto, indicação de consumo diário dentro de cada intervalo.

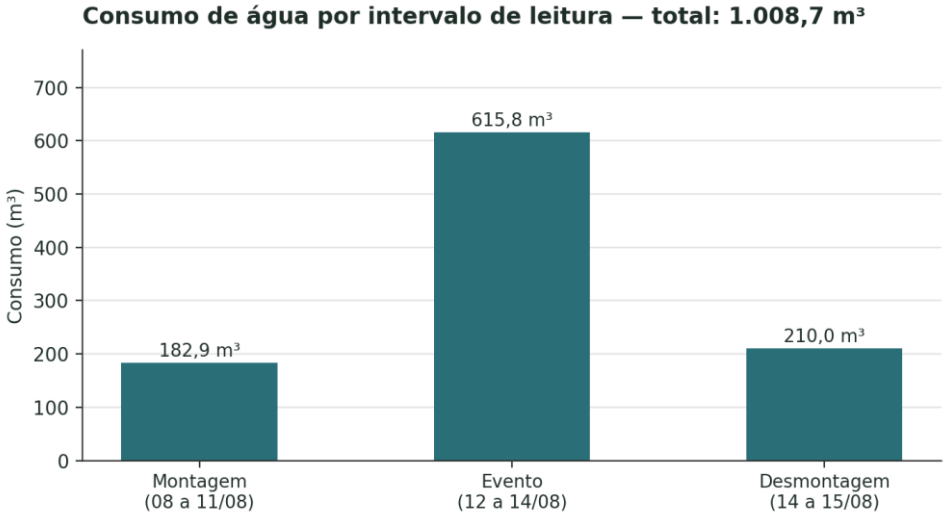


Figura 3 — Consumo de água por intervalo de leitura (m³)

5.3 Energia Elétrica (GRI 302)

O consumo de energia elétrica adquirida da rede (Sistema Interligado Nacional — SIN) foi apurado a partir de leituras do quadro de energia da instalação, também fornecidas pelo Centro de Convenções Salvador nos mesmos marcos de fechamento adotados para a água. O total do período totalizou 105.500 kWh.

Data da leitura	Marco	Leitura do medidor (kWh)
08/08/2026	Início da apuração (abertura da montagem)	17.369.957,0
11/08/2026	Fechamento da montagem	17.388.902,3
14/08/2026	Fechamento do período de evento (Dias 1 a 3)	17.460.412,1
15/08/2026	Fechamento da desmontagem	17.475.457,0

Intervalo	Consumo (kWh)	% do total
Montagem (08 a 11/08)	18.945,3	18,0%
Evento — Dias 1 a 3 (11 a 14/08)	71.509,8	67,8%
Desmontagem (14 a 15/08)	15.044,9	14,3%
Total do período	**105.500,0**	**100%**

Assim como para a água, as leituras de energia representam fechamentos de intervalo compilados pelo Centro de Convenções, e não um monitoramento diário. O consumo de cada fase é a diferença entre leituras de fechamento consecutivas.

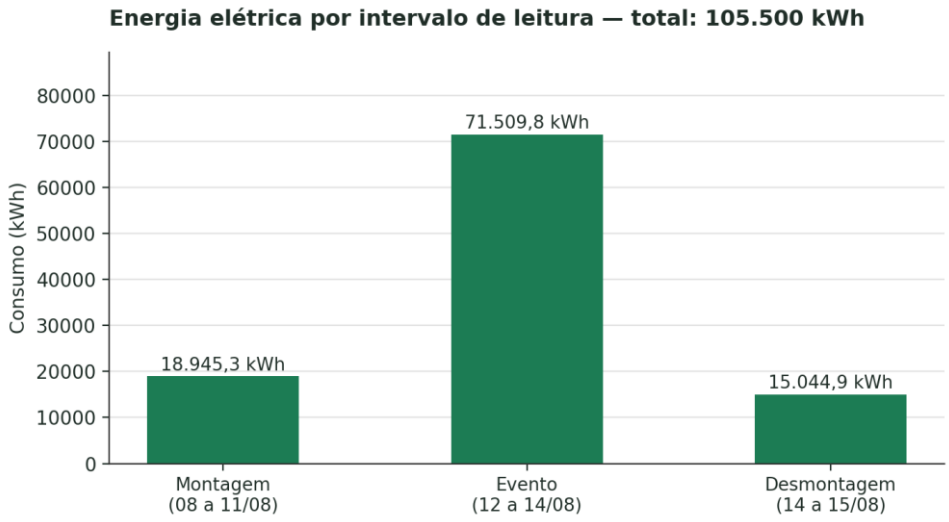


Figura 3b — Consumo de energia elétrica por intervalo de leitura (kWh)

5.4 Geradores e Combustíveis

Não houve utilização de geradores próprios a diesel ou gasolina durante a montagem, realização e desmontagem da ConstruNordeste 2026 — todo o suprimento de energia do evento foi feito por meio da rede elétrica (SIN). Esse resultado é positivo do ponto de vista de emissões diretas, uma vez que zera as emissões de Escopo 1 do inventário de GEE (Seção 6).

Indicador	Total do período
Horas de operação de geradores	0,0 h
Combustível consumido	0,0 L
Consumo médio	0,0 L/h

6. Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GHG Protocol)

O inventário de emissões de GEE da ConstruNordeste 2026 foi elaborado conforme a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, contemplando os Escopos 1, 2 e 3. As emissões de Escopo 1 e 2 foram calculadas a partir dos dados de consumo registrados nas abas de GeradoPres e Energia Elétrica; as emissões de Escopo 3 foram estimadas a partir do deslocamento de público, expositores, palestrantes e fornecedores, e das emissões associadas à disposição de resíduos sólidos em aterro sanitário (Categoria 5 do Escopo 3 — Resíduos gerados nas operações).

6.1 Fatores de emissão utilizados

Escopo	Fonte	Fator	Unidade	Referência
1	Diesel (geradores)	2,603	kgCO2e/L	MCTI/IPCC — Programa Brasileiro GHG Protocol
1	Gasolina (geradores)	2,212	kgCO2e/L	IPCC — Programa Brasileiro GHG Protocol
2	Energia elétrica — SIN (fator médio)	0,0289	kgCO2e/kWh	MCTI/SIRENE — fator médio mensal (abr/2025)
3	Aéreo doméstico (500–3.700 km)	0,110	kgCO2e/pass.km	DEFRA 2024 — Tabela 12, aviação civil
3	Aéreo internacional (>3.700 km)	0,154	kgCO2e/pass.km	DEFRA 2024 — Tabela 12, aviação civil
3	Rodoviário — veículo individual	0,192	kgCO2e/pass.km	Referência de mercado (GHG Protocol)
3	Rodoviário — ônibus/van fretado	0,027	kgCO2e/pass.km	DEFRA 2024 — Tabela 10, ônibus fretado
3	Transporte de carga — fornecedores	0,113	kgCO2e/ton.km	Referência de mercado (GHG Protocol)
3	Resíduos sólidos — aterro sanitário	0,248	kgCO2e/kg	DEFRA 2024 — fator médio de aterro sanitário

Os fatores acima são referências editáveis, recomendando-se sua atualização periódica pelos valores mais recentes publicados pelo MCTI/SIRENE (Escopos 1 e 2) e por estudos específicos de deslocamento quando disponíveis (Escopo 3). Fatores de aviação e transporte rodoviário fretado já incluem CO2, CH4 e N2O (DEFRA 2024).

6.2 Escopo 1 — Emissões diretas

Combustão de combustível em geradores próprios da ConstruNordeste. Não houve consumo de diesel ou outro combustível em geradores durante o período apurado.

Fonte	Consumo	Unidade	Fator (kgCO2e/L)	Emissão (tCO2e)
Diesel — geradores do evento	0,00	L	2,60	0,00
Outro combustível (se aplicável)	0,00	L	2,21	0,00
Total Escopo 1				**0,00**

6.3 Escopo 2 — Emissões indiretas (energia adquirida)

Energia elétrica adquirida da rede, calculada pelo método location-based do GHG Protocol, com base no fator médio de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Fonte	Consumo (kWh)	Fator (kgCO2e/kWh)	Emissão (tCO2e)
Energia elétrica — rede (SIN)	105.500,00	0,0289	3,05
Total Escopo 2			**3,05**

O fator utilizado é o fator médio de emissão do SIN (location-based). O GHG Protocol Scope 2 Guidance recomenda reportar também o método market-based quando houver contratos de energia renovável (I-REC, PPA), o que não se aplica a esta edição.

6.4 Escopo 3 — Outras emissões indiretas

A) Deslocamento de visitantes, expositores e palestrantes

Origem	Nº de pessoas	Modal predominante	Distância média (km, ida)	Emissão (tCO2e)
Salvador e Região Metropolitana	9.268	Rodoviário — individual	30,0	106,77
Bahia (outras cidades)	1.923	Ônibus/van fretado	250,0	25,96
Nordeste (outros estados)	238	Aéreo doméstico	900,0	47,12
Outras regiões do Brasil	211	Aéreo doméstico	2.200,0	102,12
Internacional	4	Aéreo internacional	5.000,0	6,16
Subtotal — deslocamento de pessoas	**11.644**			**288,14**

Distância considerada de ida; o cálculo já contempla ida e volta (×2).

B) Logística de fornecedores

Categoria	Nº de fornecedores	Distância média (km)	Carga média (ton)	Emissão (tCO2e)
Fornecedores locais (Bahia)	28	60,0	1,50	0,28
Fornecedores de outras regiões	2	1.500,0	1,50	0,51
Subtotal — logística de fornecedores	**30**			**0,79**

C) Resíduos sólidos (Categoria 5 — resíduos gerados nas operações)

Fração	Quantidade (t)	Fator (kgCO2e/kg)	Emissão (tCO2e)
Rejeitos — aterro sanitário (Classe IIA)	6,29	0,248	1,56
Subtotal — resíduos sólidos			**1,56**

Quantidade de rejeitos (Classe IIA) confirmada pelos MTRs nº 291032335636, 291032380920 e 291032380928, com pesagem líquida em ticket de báscula (BATTRE). Recicláveis e orgânicos não entram neste cálculo, por decisão do escopo definido para esta edição.

Total Escopo 3: 290,49 tCO2e (99% do inventário total)

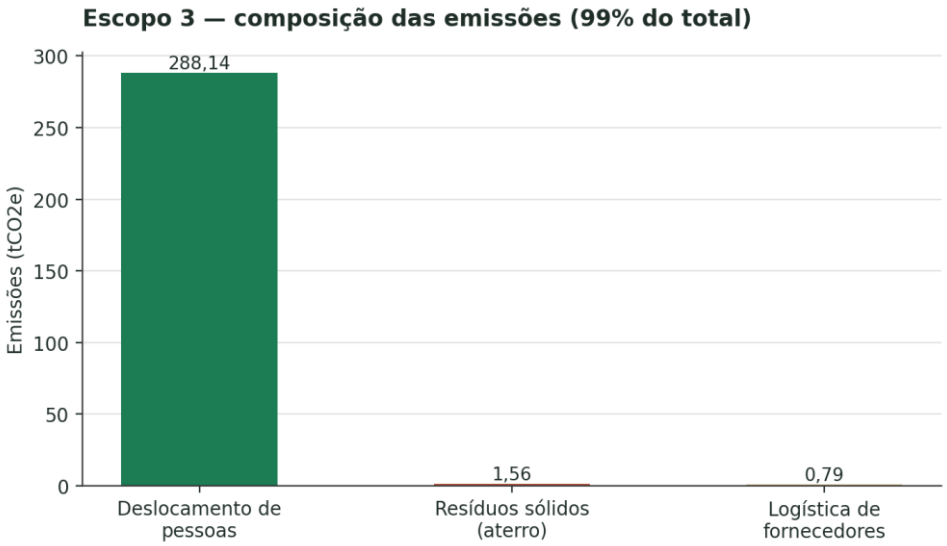


Figura 4 — Escopo 3: composição das emissões (tCO2e)

6.5 Resumo consolidado do inventário

Escopo	Descrição	Emissão (tCO2e)	% do total
Escopo 1	Combustão direta — geradores próprios	0,00	0%
Escopo 2	Energia elétrica adquirida (rede SIN)	3,05	1%
Escopo 3	Deslocamento de público, logística de fornecedores e resíduos sólidos	290,49	99%
Total		**293,54**	**100%**

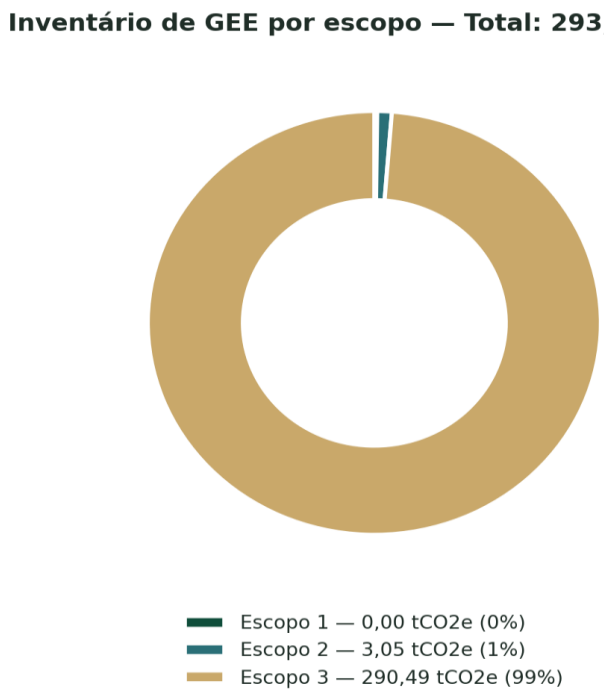


Figura 5 — Inventário de GEE por escopo — Total: 293,54 tCO2e

O perfil de emissões da ConstruNordeste 2026 é típico de eventos de grande porte: a ausência de geração própria a combustível zera o Escopo 1, a energia adquirida da rede representa impacto marginal (Escopo 2), e o deslocamento do público até o local do evento concentra praticamente a totalidade das emissões (Escopo 3). Esse padrão aponta o transporte de visitantes como a principal alavanca de mitigação para as próximas edições — por exemplo, via incentivo a caronas compartilhadas, transporte fretado coletivo e compensação das emissões de voos de participantes de fora do estado.

6.6 Declaração de Neutralização de Carbono (plataforma da ONU) — pendente

A ConstruNordeste 2026 realizou declaração de neutralização de carbono na plataforma oficial das Nações Unidas (ONU), como parte do compromisso da organização com a gestão das emissões do evento. Até o fechamento desta edição do relatório, o certificado oficial correspondente ainda não havia sido emitido pela plataforma.

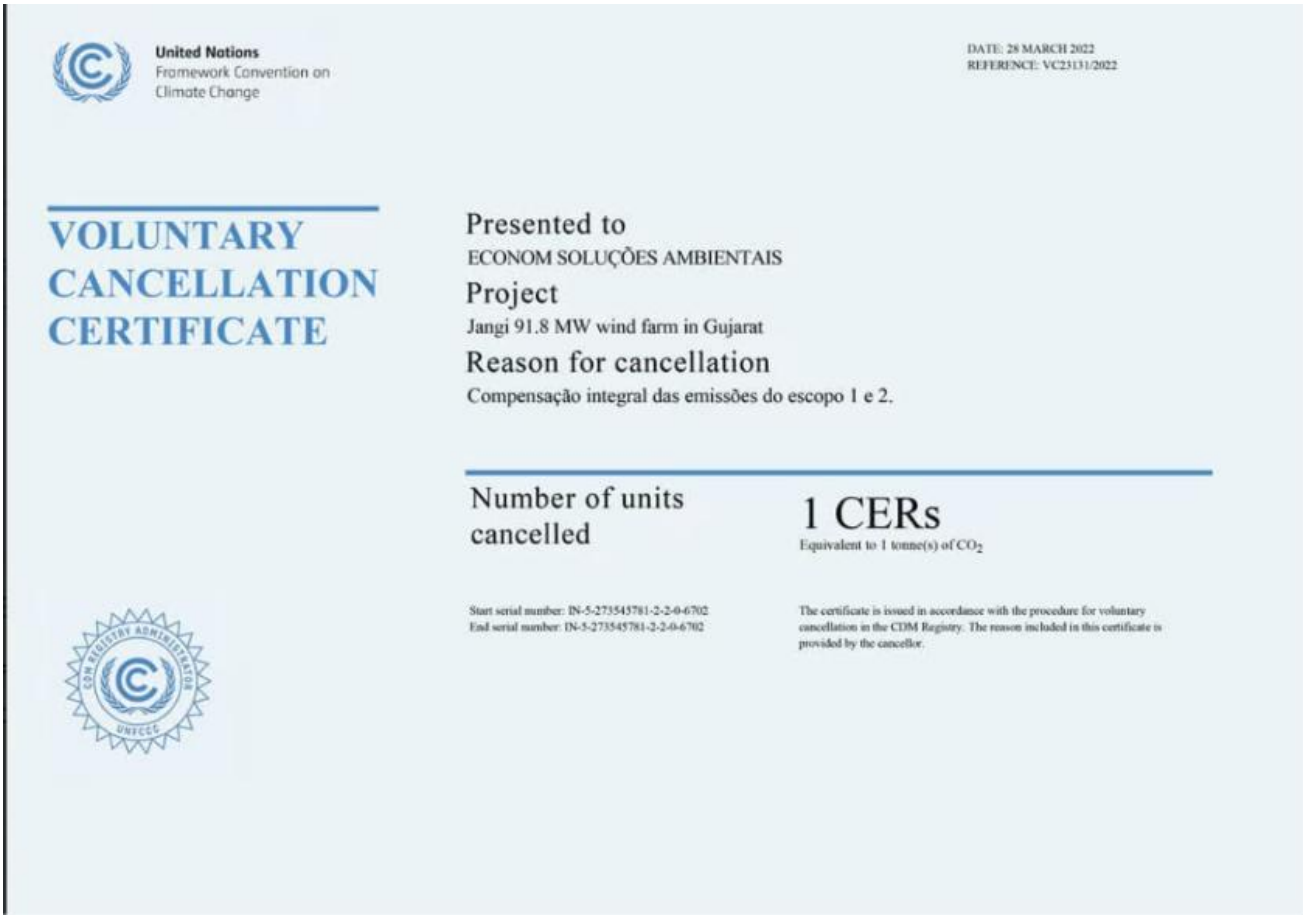


Figura C — Modelo ilustrativo do formato de certificado (não é o documento oficial)

Importante: a imagem acima é um modelo ilustrativo, elaborado apenas para referência visual da organização quanto ao formato do documento — não é o certificado oficial e não possui validade comprobatória. O certificado real, emitido pela plataforma das Nações Unidas, substituirá esta imagem assim que disponibilizado.

Campo reservado — Certificado de Neutralização de Carbono (ONU): aguardando emissão. Este espaço será atualizado com o número, data de emissão e o certificado oficial assim que disponibilizado pela plataforma das Nações Unidas.

7. Desempenho Social

7.1 Emprego e Renda Local (GRI 202 / 204 / 401)

Indicador	Quantidade
Colaboradores contratados para o evento	35
Colaboradores residentes em Salvador/BA	35
Fornecedores contratados	30
Fornecedores locais (Bahia)	28
Valor total investido em fornecedores	R$ 1.632.803,82
Valor investido em fornecedores locais	R$ 1.585.332,82
% de mão de obra local	100%
% de fornecedores locais	93%
% do investimento em fornecedores locais	97%

A totalidade da mão de obra contratada diretamente para a ConstruNordeste 2026 é residente em Salvador/BA, e 97% do investimento em fornecedores foi direcionado a empresas baianas — evidenciando o papel do evento como indutor de renda e emprego para a economia local.

Adesão ao formulário sociodemográfico: dos 35 colaboradores contratados diretamente para o evento, 19 responderam ao formulário com dados sociodemográficos, o que representa uma taxa de adesão de 54,3% (19/35). Os indicadores de diversidade da Seção 7.3 refletem, portanto, a base de 19 respondentes — e não o total de 35 colaboradores contratados.

Validade da amostra: 54,3% está abaixo da faixa de 65%–85% geralmente considerada representativa para pesquisas gerais de clima/engajamento de força de trabalho (benchmark Culture Amp), mas é bastante superior à taxa média de adesão observada em coletas voluntárias de autodeclaração demográfica — tipicamente da ordem de 20%–25% de participação, segundo dados de benchmark da DCI Consulting sobre autodeclaração de PCD em programas de compliance. Como o formulário sociodemográfico da ConstruNordeste é uma coleta voluntária de dados sensíveis autodeclarados (e não uma pesquisa de clima), o comparativo mais adequado é o de coletas de autodeclaração — em que 54,3% representa uma taxa de adesão acima da média do setor, ainda que não configure um censo completo da equipe contratada. Recomenda-se, para os próximos ciclos, ampliar a adesão por meio de reforço de comunicação e incentivo ao preenchimento, buscando aproximar-se da faixa de representatividade de 65% ou mais.

7.2 Promotores (equipe terceirizada)

Além dos 35 colaboradores contratados diretamente para a operação do evento (Seção 7.1), a ConstruNordeste 2026 contou com uma equipe terceirizada de promotoria, responsável pelo atendimento e contato direto com o público e expositores. A contratação dessa equipe foi feita de forma intencional quanto à diversidade das pessoas selecionadas para as funções de maior contato direto com os clientes — trata-se de um dado separado dos 35 colaboradores diretos e deve ser lido como item próprio do desempenho social do evento, não somado à equipe contratada diretamente.

Indicador — Promotores (equipe terceirizada)	Quantidade
Promotoras (mulheres)	17
Promotores (homens)	4
Pessoas com deficiência (PCD)	2
Negros e pardos	11
Total da equipe de promotoria	21



Figura 6b — Diversidade da equipe terceirizada de promotores

Fonte: autodeclaração recebida via fornecedor de promotoria (Sedelmayer) em 24/08/2026. Mulheres representam 81% da equipe de promotoria (17 de 21), e pessoas negras/pardas 52% (11 de 21), com 2 pessoas com deficiência (PCD) — indicadores que refletem uma decisão intencional de diversidade para a equipe de contato direto com o público, complementar à contratação direta reportada na Seção 7.1.

7.3 Diversidade e Inclusão (GRI 405)

Indicador	Quantidade
Colaboradoras (mulheres)	12
Colaboradores (homens)	7
Colaboradores com deficiência (PCD)	0
Colaboradores negros e pardos	11
Lideranças ocupadas por mulheres	3
Lideranças ocupadas por homens	3
Total da equipe	19

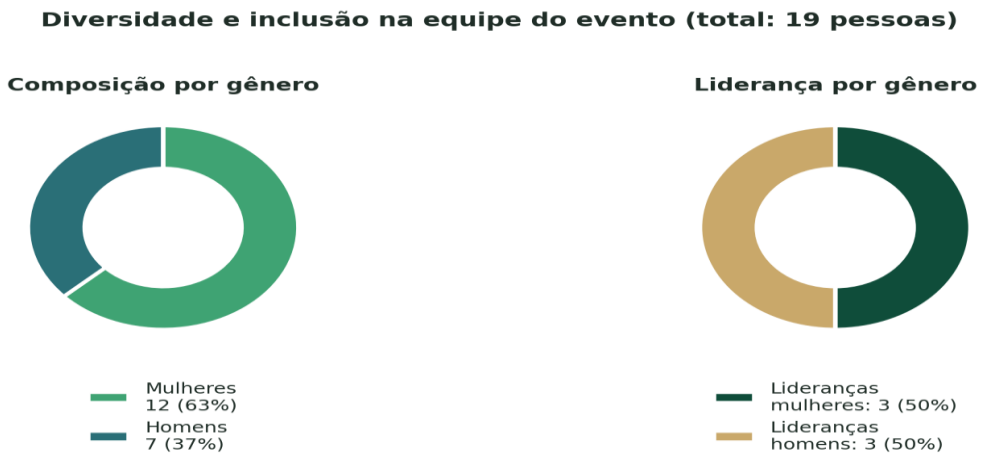


Figura 6 — Diversidade e liderança na equipe do evento

A equipe do evento é majoritariamente composta por mulheres (63%) e apresenta paridade de gênero na liderança (50%/50%). Colaboradores negros e pardos representam 58% da equipe. Não houve, nesta edição, colaboradores com deficiência (PCD) na equipe contratada — ponto identificado como oportunidade de melhoria para os próximos ciclos.

7.4 Saúde e Segurança (GRI 403)

Data	Fase	Atendimentos realizados	Ocorrências/acidentes registrados	Treinamentos de segurança
08/08/2026	Montagem	0	0	0
09/08/2026	Montagem	0	0	0
10/08/2026	Montagem	0	0	0
11/08/2026	Montagem	0	0	0
12/08/2026	Evento — Dia 1	0	1	0
13/08/2026	Evento — Dia 2	1	1	0
14/08/2026	Evento — Dia 3	0	0	0
15/08/2026	Desmontagem	1	1	0
Total do período		**2**	**3**	**0**

Foram registradas 3 ocorrências e 2 atendimentos ao longo do período, concentrados nos dias de evento e desmontagem. Não foram realizados treinamentos de segurança formais no período apurado — recomenda-se a inclusão de treinamentos de segurança pré-montagem nas próximas edições (Seção 9).

7.5 Impacto Social e Capacitação (GRI 404 / 413)

Indicador	Quantidade
Participantes em palestras e capacitações	1.481
Horas de capacitação oferecidas	26
Pessoas beneficiadas por projetos sociais	15
Ações sociais realizadas durante o evento	2

A programação técnica e educacional da ConstruNordeste 2026 capacitou 1.481 participantes ao longo de 26 horas de conteúdo, além de duas ações sociais que beneficiaram diretamente 15 pessoas — reforçando o papel do evento na geração de conhecimento e impacto social para a cadeia da construção civil.

Doação de ingressos — OAF (Organização do Auxílio Fraterno)

Como parte das ações sociais da edição, a ConstruNordeste 2026 destinou a receita da venda de ingressos aos congressistas participantes do evento à OAF — Organização do Auxílio Fraterno, entidade social sediada em Salvador.

Destaque — dado pendente de confirmação com a organização: o valor total (R$) gerado pela doação dos ingressos dos congressistas à OAF ainda não foi informado. Solicitar à organização do evento para consolidar este indicador de impacto social.

7.6 Selo Expositor Sustentável

A ConstruNordeste 2026 lançou o Selo Expositor Sustentável, iniciativa que reconhece expositores que adotam boas práticas socioambientais em seus estandes, com base no Guia do Expositor Sustentável e no Guia de Boas Práticas Sustentáveis disponibilizados pela organização do evento. A adesão é apurada por meio de formulário próprio, respondido pelos expositores participantes.

Empresa expositora	% de adesão ao Selo
Realce	100,0%
Plastsal	100,0%
BIORESINAS	96,2%
Multinova/Aevo	96,2%
Casalar	96,2%
FAST Drywall	92,3%
Águas Claras Ambiental	46,2%



Figura 7 — Adesão ao Selo Expositor Sustentável por empresa participante

Fonte: formulário de adesão ao Selo Expositor Sustentável — ConstruNordeste 2026. Sete empresas expositoras participaram da primeira edição do Selo, com percentuais de adesão às práticas do guia entre 46,2% e 100,0%. Recomenda-se ampliar o número de expositores participantes e tornar o Selo um indicador anual recorrente do relatório (Seção 9).

Registro fotográfico de estandes de empresas aderentes ao Selo Expositor Sustentável na ConstruNordeste 2026, com a identificação visual do Selo aplicada no piso dos estandes:



Figura 7a — Estande Realce, aderente ao Selo Expositor Sustentável



Figura 7b — Estande Plastsal, aderente ao Selo Expositor Sustentável



Figura 7c — Estande Aevo (Multinova/Aevo), aderente ao Selo Expositor Sustentável

Fonte: registro fotográfico da ConstruNordeste 2026.

8. Índice de Conteúdo GRI

Este relatório toma como referência os seguintes conteúdos do padrão GRI (edição 2021), sem seguir ainda a totalidade de suas diretrizes.

Norma GRI	Conteúdo	Localização / Resposta
GRI 2-1	Detalhes da organização	Seção 3 — Perfil da ConstruNordeste
GRI 2-2	Entidades incluídas no relatório	Seção 2 — Sobre este Relatório
GRI 2-3	Período, frequência e ponto de contato	Seção 2 — Sobre este Relatório
GRI 2-5	Verificação externa	Seção 2 — primeiro ano de registro, sem asseguração externa nesta edição
GRI 2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	Seção 3 — Perfil da ConstruNordeste
GRI 2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Seção 4 — Governança e Estratégia
GRI 2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Seção 4.1 — Etapa 3, Identificação de Stakeholders e Engajamento
GRI 3-1	Processo de definição de temas materiais	Seção 4.1 — Etapa 5, Matriz de Materialidade
GRI 3-2	Lista de temas materiais	Seção 4.1 — Etapa 5, Matriz de Materialidade
GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Seção 7.1 — Emprego e Renda Local
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	Seção 5.3 — Energia Elétrica
GRI 303-5	Consumo de água	Seção 5.2 — Água
GRI 305-1	Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	Seção 6.2
GRI 305-2	Emissões indiretas de GEE (Escopo 2)	Seção 6.3
GRI 305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	Seção 6.4
GRI 306-3	Resíduos gerados	Seção 5.1 — Resíduos Sólidos
GRI 306-4	Resíduos não destinados à disposição final	Seção 5.1 — taxa de desvio de aterro e doações para reaproveitamento
GRI 306-5	Resíduos destinados à disposição final	Seção 5.1 — rejeitos enviados a aterro
GRI 401-1	Novas contratações e rotatividade	Seção 7.1 — Emprego e Renda Local
GRI 403-9	Acidentes de trabalho	Seção 7.4 — Saúde e Segurança
GRI 404-1	Média de horas de capacitação	Seção 7.5 — Impacto Social e Capacitação
GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e colaboradores	Seções 7.2 e 7.3 — Promotores e Diversidade e Inclusão
GRI 413-1	Operações com engajamento e desenvolvimento da comunidade local	Seção 7.5 — Impacto Social e Capacitação; Seção 7.6 — Selo Expositor Sustentável

9. Considerações Finais e Próximos Passos

A primeira apuração estruturada de dados socioambientais da ConstruNordeste evidencia um evento com baixo impacto direto de emissões (Escopos 1 e 2 somam apenas 1% do inventário total) e forte contribuição socioeconômica local, com 100% da mão de obra e 97% do investimento em fornecedores direcionados a Salvador e à Bahia. A predominância do Escopo 3 no inventário de GEE — decorrente do deslocamento de público — é esperada para eventos de grande porte e representa a principal oportunidade de gestão de carbono para as próximas edições.

Recomendações para os próximos ciclos

- Estruturar um processo formal de avaliação de materialidade com engajamento de partes interessadas (GRI 3), consolidando a governança de sustentabilidade do evento.
- Ampliar o incentivo a modais de deslocamento coletivo (ônibus fretado, caronas) para reduzir a intensidade de carbono do Escopo 3, principal fonte de emissões.
- Avaliar contratos de energia renovável (I-REC ou PPA) para possibilitar o reporte de Escopo 2 pelo método market-based, além do location-based já apresentado.
- Elevar a taxa de desvio de aterro (atualmente 24,0%) por meio de metas específicas de reciclagem e compostagem junto a expositores e operador de resíduos.
- Propor ao Centro de Convenções Salvador a melhoria da estrutura física para o tratamento e a triagem de resíduos no local do evento.
- Propor ao Centro de Convenções Salvador que a organização do evento possa definir e contratar diretamente o fornecedor/cooperativa de triagem e reciclagem, gerindo diretamente essa relação em vez de depender da estrutura do espaço.
- Divulgar mais amplamente o Selo Expositor Sustentável entre o público visitante e implementar contrapartidas que tornem a certificação um diferencial mais visível para todos, gerando maior engajamento e adesão de expositores nas próximas edições.
- Incluir treinamentos de segurança formais nas fases de montagem e desmontagem, e investigar as ocorrências registradas para prevenção de recorrências.
- Ampliar a diversidade da equipe contratada, incluindo pessoas com deficiência (PCD), hoje não representadas.
- Avançar progressivamente em direção a certificações e verificações externas reconhecidas — como Lixo Zero, Sistema B ou a norma ISO 14064-3 para o inventário de GEE —, uma vez que a apuração e a redação deste relatório, conduzidas pela mesma consultoria responsável pela coleta dos dados, não substituem uma verificação independente de terceira parte.

10. Expediente

Item	Descrição
Elaboração técnica	Danielle Pires — Sustentabilidade e Estratégia ESG
Fonte de dados primários	Painel de Dados Socioambientais e Inventário de GEE — ConstruNordeste 2026
Metodologias de referência	Padrão GRI (Global Reporting Initiative) e Programa Brasileiro GHG Protocol
Fontes de fatores de emissão	MCTI/SIRENE, IPCC, DEFRA 2024
Realização do evento	Bahia Eventos, com apoio de SINDUSCON, FIEB e SEBRAE
Local	Centro de Convenções Salvador — Salvador, Bahia
Data de publicação	28 de agosto de 2026 (versão preliminar — atualizada em 07 de setembro de 2026)

Equipe responsável — Bahia Eventos

Nome	Função
Bruno Portela	Head da Bahia Eventos
Renata Sampaio	Coordenadora Geral
Alirio Gomes	Produtor Master
Beatriz Matos	Produtora Geral
Paulo Henrique Santos	Produtor ESG

CONSTRU NORDESTE 2026

DANIELLE PIRES
Sustentabilidade e Estratégia ESG